Encontro de Ternos de Reis encerra programação do Natal Conquista de Luz na Praça Tancredo Neves

Date : 07-01-2025

A Praça Tancredo Neves ficou lotada na noite dessa segunda-feira (6), último dia do Natal Conquista de Luz, que culminou também com a celebração ao Dia de Santo Reis. E como acontece tradicionalmente, a Prefeitura de Vitória da Conquista promoveu o Encontro dos Ternos de Reis. Ao som de tambores, pífanos, triângulos, pandeiros e outros instrumentos percussivos, os reiseiros, com suas vestimentas coloridas, levaram música e alegria à praça.

O encontro contou com a presença dos ternos Estrela Guia (Jardim Copacabana), Raio de Sol (Miro Cairo) e Três Reis Magos (Comveima 1). O coordenador de Cultura, Alecxandre Magno, ressaltou a importância da preservação da cultura dos ternos de reis no município e como a Prefeitura vem trabalhando para manter viva essa tradição. “A Secretaria de Cultura, além de promover as apresentações dos ternos de reis durante o Natal aqui na praça, garante também o transporte, lanche e o pagamento de cada grupo pela apresentação. Além desse incentivo, nós iremos desenvolver, agora em 2025, um projeto de terno de reis para crianças com o objetivo de promover a renovação de público e de músicos dessa arte que é cantar reis”, disse.

Com a presença de crianças e adolescentes nas três apresentações da noite, essa é certamente uma cultura que permanecerá por muito tempo, o que deixa Maria Raimunda

Oliveira, mais conhecida como Dona Maló, moradora do Bruno Bacelar, muito feliz. “Para mim, a festa de Santo Reis é muito importante, eu gosto demais. Eu me lembro dos meus avós, dos meus pais, do meu esposo, eu adorava estar nos reis cantando, sambando. Tenho muita saudade, por isso, hoje me deu vontade de vir aqui na praça”, lembrou.

Dona Maló

Para o mestre Valdeci Terêncio, do Três Reis Magos, o terno é uma herança de seu pai que veio do Paraná. “Meu pai me pediu, leve o terno para a frente, não deixe ele parar, por isso eu minha companheira estamos seguindo essa jornada até o dia que Deus quiser. Eu sou fã de ternos de reis e sou devoto do Santo Reis”.

Mestre Edilson Silva, do terno Raio de Sol, tem seis anos anos na estrada cantando reis. Ele ressaltou a alegria de poder cantar reis na Praça Tancredo Neves. “Nós tocamos aqui no dia 22, foi muito bonito, e hoje estamos aqui encerrando a festa. Eu gosto bastante de tocar reis e meus colegas aqui também. Nosso grupo já tem seis anos tocando”, contou.

Mestre Edilson

Mestre Valdeci

Mestre Marcos

Já o mestre Marcos Florentino, do terno Estrela Guia, comanda o terno mais antigo da cidade, com mais de 50 anos de estrada, uma tradição familiar que ele não quer que morra, por isso tem buscado a renovação do grupo com a formação de jovens reiseiros. “Este ano eu pensei que o único jeito de nosso terno não morrer é ensinando os mais jovens, por isso, montei um projeto no bairro e convidei as crianças. Já conseguimos formar quatro que já estão tocando com a gente”, explica Marco, que também tem o cuidado de preservar os mesmos instrumentos utilizados pelos seus pais.